

• IBRAOP: SEUS NOMES E CODINOMES

(*) Dimas Sousa Gomes

Uma das dificuldades enfrentadas pelo IBRAOP nestes 20 anos de sua existência é tornar conhecido o significado da sua sigla, realmente emblemática. Em um país em que a religião influencia a vida de muitas pessoas alguns chegam a pensar que esta sigla se refere à Igreja Batista do Resgate Às Ovelhas Perdidas !

Esta congregação (!) de profissionais de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, formada por alemães (Heinz) e brasileiros das diversas regiões do país, quer seja nos dias da semana ou nos Domingos (MS), ao longo destes 20 anos vem promovendo o estudo e o debate das questões relacionadas às metodologias, critérios, técnicas e procedimentos que visem ao aprimoramento da Auditoria de Engenharia como forma de prestar apoio técnico aos Tribunais de Contas e aos órgãos integrantes dos Sistemas de Controle Interno.

Observe que a fé católica venera o São Bartolomeu, esbelto e moreno, enquanto no IBRAOP temos o Bartolomeu rechonchudo e branco! Associado a isto encontramos ainda o Pedro Jorge (nome de dois outros santos católicos) e o Pedro Paulo Piovesan, nome

que associa o exótico ao de dois outros santos católicos. Porém, nas reuniões é afetivamente chamado de PPP e nos remete à lembrança da Parceria Público Privada, um dos alvos de nossas auditorias.

Daí é que na prática se formou a ideia do uso de codinomes em nossas reuniões como forma de socializar os membros da corporação. Das terras do açaí surgiu com seus cabelos reluzentes o “Grecim” (Ricardo) para fazer contraste com o penteado de barriga verde de “Pimpão” (Alysson) enquanto que de Pernambuco o “Cangaceiro” (Fábio) com sua forte e vibrante voz marcava a presença do Nordeste.

Do Espírito Santo (olha a religião novamente) assumiu a Presidência do IBRAOP o Anderson cujo codinome deixamos de mencionar aqui vez que está associado à figura de um apresentador de TV e no atual ambiente sócio-político poderia nos conduzir a censura político-partidária.

E, como não lembrar da participação de um senador ...Praia! Se fosse um baiano iriam taxar de preguiçoso e que gostava somente de ficar na brisa da praia. Imagine se eu me

apresentasse: “Prazer, sou Dimas Praia”. Quem iria acreditar? Porém, sem saber qual a origem do brilhante homem o fato inconteste é que em muito ele ajudou ao IBRAOP na consolidação dos trabalhos na capital federal.

Falando de Brasília encontramos o importante papel dos nossos parceiros das reuniões, o TCDF (seus valorosos bombeiros resgataram um associado do sanitário) e o TCU que mantinha uma máquina de café expresso que ficava escondida, somente liberada depois de uma reza forte (religião de novo!).

Impossível mencionar todos, pois, aliado a outros codinomes tais como: “Super 100”, “O Gaúcho”, “Pisca”... encontramos o papel das mulheres nesta congregação (!), as quais, por sua meiguice, plástica e beleza nos forçaram a chamá-las por seus próprios nomes, apesar de ficar na ponta de língua carinhosas opções !

IBRAOP, estás na aurora da tua vida !
Parabéns pelos 20 anos !!!

(*) Dimas Sousa Gomes é Engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho, Auditor Estadual de Infraestrutura do TCMBA.